

## OS MÉDICOS E O ESTADO (1922): UMA RELAÇÃO DE TENSÃO E COLABORAÇÃO

ANDRÉ DE FARIA PEREIRA NETO\*

*Resumo:* Este artigo discute a importância do Estado no processo de profissionalização. Ele defende a idéia de que o Estado desempenha um papel central tanto na história das profissões que obtiveram êxito, quanto das que feneceram. Seu objeto de análise é a relação recíproca de interesses que se estabeleceu entre a elite da profissão médica e o Estado brasileiro, no início do século XX. Naquele contexto, o Estado incrementou sua intervenção na vida social, em geral, e nas profissões, em particular. Os Decretos-Lei 11.530/1915 e 14.354/1920, por exemplo, estabeleceram critérios para a organização e o reconhecimento oficial das instituições universitárias e planejaram um serviço de assistência médica de dimensões nacionais – medidas com grande potencial de interferir no mercado de trabalho médico. Este artigo acompanha as reações da elite médica, reunida no Congresso Nacional dos Práticos (1922), a essas prescrições legais. Ele demonstra que parcela influente e poderosa da corporação médica, reunida naquele evento, detinha pelo menos dois projetos profissionais inseridos em um contexto histórico

---

\* Doutor em Saúde Coletiva (IMS-UERJ-1997). Pesquisador Titular da Casa de Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz. Integra o Grupo de Pesquisa do CNPq de “História das Instituições, Políticas e Profissões de Saúde” e o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. apereira@fiocruz.br

particular, que de certa forma se complementam. Um visava defender a ampliação do poder do Estado, para garantir a preservação da prática profissional, em moldes liberais, no Brasil do início do século XX. Outro pleiteava que as esferas de prestígio e poder que estavam sendo abertas no interior do poder público fossem ocupadas por médicos. Entre essa elite profissional e o Estado estabeleceu-se uma relação de tensão e colaboração. Tensão, porque a elite médica pressionava o Estado para satisfazer interesses particulares, tidos como não resolvidos. Colaboração, pois ela pretendia atuar em altas esferas de poder, garantindo, com seu conhecimento, relações e competências, a melhor governabilidade possível na execução das políticas públicas da saúde. Palavras-chave: Profissão Médica/ História; Saúde Pública/História.

*Abstract:* The present paper discusses the importance of the state in the professional process. It supports the idea that the state has an important role both in the history of successful profession and of those that were extinct. The object of analysis is the reciprocation relationship of interests that was established between the elite of the medical profession and the Brazilian government, in the beginning of the 20<sup>th</sup> century. In that context, the state was increasing its intervention in the social life, in general, and in the professions, in special. Decree-Laws numbers 11.530/1915 and 14.354/1920, for instance, created criteria for official organization and recognition of university institutions, and designed a national public health service – measures with a great potential to interfere in the medical work market. The present work will follow the medical elite reactions to those legal prescriptions at *Congresso Nacional dos Práticos* (1922). We demonstrate that an influent and powerful group inside the medical corporation gathered at that event had at least two complementary professional projects, inserted in a specific historical context. One intended to defend the extension of state power in order to guarantee the preservation of the medical practice in a fee-for-service way. Other aimed to assure for the physicians the powerful and prestigious public positions. A relationship of tension and collaboration was established between these professional projects and the Brazilian state. Tension because the medical elites pressured the government to attend their individual interests, considered unsolved. Collaboration because the medical elites claimed to act in high power spheres, supporting with their knowledge, relations and abilities the execution of public health policies.

Keywords: Medical Profession/History; Public Health /History

